



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2025 – Campus Macau

Macau/RN – 02 julho 2026

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

DIRETOR SISTÊMICO DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO DE
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITORA DE PESQUISA,
PÓS GRADUAÇÃO E
INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR SISTÊMICO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

DIRETORA SISTÊMICA DE
COMUNICAÇÃO
Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA SISTÊMICA DE
ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes

COMISSÃO MACAU

(Designada por meio da Portaria nº 234/2025)

**THIAGO VALENTE LIMA ALEXANDRE
MAÍRA DAL MAZ PINHEIRO
ANAELY BEZERRA SANTOS
ROBEVÂNIA CRISTINA LOPES MARACAJÁ
IZAURA PASSOS DE OLIVEIRA SILVA**

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026.....	8
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	17
Quadro 3 - Avaliação Geral dos indicadores e recomendações para Políticas de Gestão e Políticas de Desenvolvimento Institucional	22
Quadro 4 - Avaliação Geral dos indicadores e recomendações para Políticas de Gestão.....	25
Quadro 5 - Continuidade das ações para consolidar as Políticas de Pessoal do IFRN	25
Quadro 6 - Continuidade das ações para consolidar a Organização e gestão da Instituição	27
Quadro 7 - Continuidade das ações para consolidar a Sustentabilidade Financeira do Campus	32
Quadro 8 - Avaliação Geral dos indicadores e recomendações para Políticas de Gestão.....	35
Quadro 9 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal	37
Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	38
Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	40
Quadro 12 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	41
Quadro 13 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	43
Quadro 14 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	44
Quadro 15 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física	46
Quadro 16 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	47
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	11
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Macau	16
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	16
Tabela 4 – Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas de Gestão e Políticas de Desenvolvimento Institucional do IFRN	20

Tabela 5 – Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas de Gestão do IFRN21

Tabela 6 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Política de Pessoal do IFRN no Campus Macau – 202523

Tabela 7 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Política de Organização e Gestão da Instituição do IFRN no Campus Macau – 2025 26

Tabela 8 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Sustentabilidade Financeira no Campus Macau – 202531

Tabela 9 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Infraestrutura física no Campus Macau – 2025 34

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	15
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN	15
Figura 3 – Percepção dos Eixos Avaliados no AAI do IFRN - 2025	20
Figura 4 – Percepção das Políticas de Gestão do IFRN – 2025	20
Figura 5 – Percepção de concordância da Política de Pessoal no Campus Macau do IFRN – 2025.....	23
Figura 6 – Percepção de concordância da Política de Organização e Gestão da Instituição no Campus Macau do IFRN - 2025.	26
Figura 7 – Percepção de concordância da sustentabilidade financeira no Campus Macau do IFRN - 2025	30
Figura 8 – Percepção de concordância da Infraestrutura Física no Campus Macau do IFRN – 2025.....	34

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN.....	5
1.2. Breve Caracterização do Campus	6
1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025.....	7
2. METODOLOGIA.....	9
2.1. Ações específicas da CPA Local.....	9
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão	15
3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física	29
4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	31
4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas	33
5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL	38
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Macau ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial,

conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos

resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.

- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

O *Campus* Macau do IFRN está situado no município de Macau, localizado na região do Estado do Rio Grande do Norte conhecida como Costa Branca Potiguar, também denominada região salineira, sendo, aliás, um dos maiores produtores de sal do Brasil (a região responde por 95% do sal marinho produzido no Brasil), um importante polo de produção de petróleo do Estado, e o segundo maior produtor de pescado do Rio Grande do Norte.

O *Campus* Macau integra a II Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, iniciada em 2007. Em seu quadro geral de ofertas, a unidade oferece os seguintes cursos: Técnicos de Nível Médio em Recursos Pesqueiros, Química e Informática; Graduação em Licenciatura em Biologia; Pós-graduação em Ciências Naturais. Vale ressaltar o fato de que todos os cursos foram planejados para atender às necessidades da região.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Técnico integrado em Química, Técnico

integrado em Recursos Pesqueiros e Técnico integrado em Informática.

- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Curso Tecnológico em Processos Químicos, Licenciatura em Biologia.
- ❖ Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Ensino de Ciências e Matemática.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura composta por 13 salas de aulas, 03 laboratórios de informática, 7 laboratórios específicos, 01 biblioteca, 01 cantina, 01 auditório para 200 pessoas, 01 ginásio, 01 academia, 01 campo de futebol com pista de atletismo, 01 piscina e áreas de convivência. A unidade possui um corpo de servidores formado por 64 docentes e 38 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 842 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

Modalidades	Número de Discentes	Percentuais do Total
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	648	76,96%
<i>Integrado</i>	648	
<i>Subsequente</i>	0	
<i>EJA</i>	0	
GRADUAÇÃO	165	19,60%
<i>Engenharia</i>		
<i>Tecnologia</i>	57	
<i>Licenciatura</i>	108	
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	29	3,44%
<i>Aperfeiçoamento</i>		
<i>Especialização</i>	29	
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU		
<i>Mestrado</i>	0	
<i>Doutorado</i>	0	
TOTAL	842	100%

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria Nº 234/2025, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus Macau se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).
4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do Campus Macau.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.
- ❖ **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

O processo de Autoavaliação Institucional, coordenado pela CPA, é um instrumento estratégico de gestão e planejamento que se inicia com a etapa de Sensibilização. Neste momento, a CPA Local desempenha um papel fundamental na promoção da cultura avaliativa, mobilizando ativamente a comunidade interna (docentes, técnicos e discentes) e externa por meio de comunicados nos murais da instituição, mensagens em grupos de Whatsapp, momento de Informes da Reunião Pedagógica, visita às salas de aula e elaboração de materiais gráficos para o alcance da comunidade externa mediante as redes sociais e o portal oficial. Em suma, ações que destacam a importância e o impacto da participação no aprimoramento contínuo da instituição. É a comissão local que garante a ampla divulgação dos objetivos do ciclo de avaliação e a transparência de todo o processo.

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Macau, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência do campus;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.

Obs.: Inserir ou retirar ações realizadas pelo campus



Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN
Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN
Fonte: CPA Central, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Central, juntamente com as CPA Locais.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no Campus Macau foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 438 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Macau

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2088	438	20,98%	Docente	64	44	68,75%
			Técnico	38	35	92,11%
			Estudante	943	308	32,66%
			Sociedade Civil	1043	51	4,89%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Estudantes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio em Informática	251	90	35,86%
Licenciatura em Biologia	126	40	31,75%
Técnico de Nível Médio em Recursos Pesqueiros	278	68	24,46%
Técnico de Nível Médio em Química	240	87	36,25%
Tecnologia em Processos Químicos	69	20	28,99%
Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	27	5	18,52%
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania	195	1	0,51%

Técnico de Nível Médio em Recursos Pesqueiros, na Forma Integrada, Modalidade EJA	3	0	0
Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Operador de computador	79	0	0
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador(a) de Computador	24	0	0

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram os cursos técnicos integrados, com destaque para Informática e Química, ambos ultrapassando um terço de taxa de resposta, revelando maior consciência institucional destes estudantes. A Licenciatura em Biologia também apresentou participação expressiva, próxima a um terço dos estudantes, evidenciando engajamento satisfatório no curso superior oferecido pelo campus.

Os cursos de nível tecnológico, como Tecnologia em Processos Químicos, e de pós-graduação, como Especialização em Ensino de Ciências, registraram participação moderada, embora com completude variável nas respostas. Entretanto, o curso Técnico em Recursos Pesqueiros apresentou participação inferior ao esperado, sinalizando necessidade de estratégias específicas de sensibilização para este público.

A situação mais crítica concentra-se nos programas de Formação Inicial e Continuada, que registraram ausência total ou quase total de participação, incluindo o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania e cursos FIC diversos. As modalidades voltadas à Educação de Jovens e Adultos, como o Técnico Integrado EJA em Recursos Pesqueiros, também não obtiveram respostas, revelando desconexão completa destes estudantes com o processo avaliativo institucional e demandando abordagens diferenciadas e inclusivas para ciclos futuros.

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e

fortalecimento institucional.

2.1.3 Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço:

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

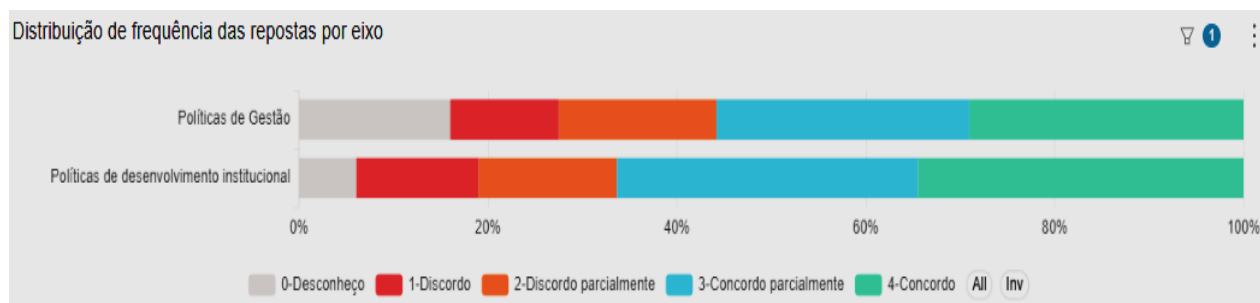
- a. **“Pode ser continuada”**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- b. **“Necessita de aprimoramento”**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- c. **“Requer alguma atenção”**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- d. **“Requer medidas urgentes”**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física**.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

O PDI do IFRN está, de maneira geral, bastante alinhado ao Eixo 4 da Lei do SINAES, tratando de políticas de pessoal, gestão institucional e sustentabilidade financeira com rigor metodológico e acompanhamento efetivo.

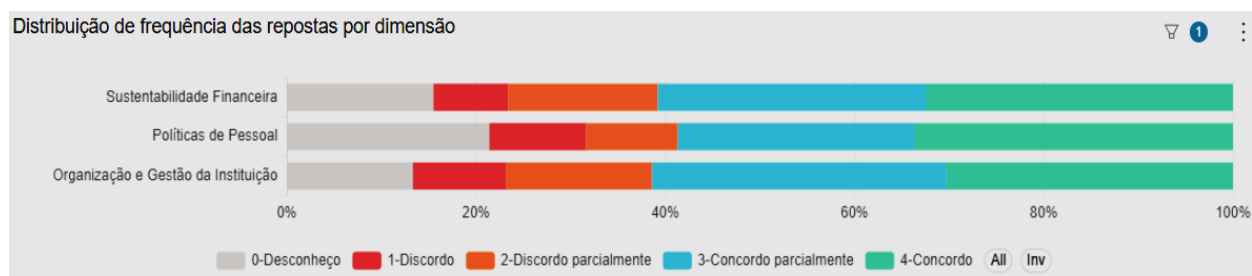
Figura 3 – Percepção dos Eixos Avaliados no AAI do IFRN - 2025.



Conforme Figura 03, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") em relação às dimensões de políticas acadêmicas pela comunidade do IFRN foi de 56% para a Política de Gestão e de 66% para as Políticas de Desenvolvimento Institucional.

Ao observarmos a avaliação das dimensões dentro da política de gestão, temos 61% para a dimensão Organização e gestão da instituição, 59% para Políticas de Pessoal e 61% para Sustentabilidade Financeira, mostrados na figura 04.

Figura 4 – Percepção das Políticas de Gestão do IFRN - 2025



A Tabela 4 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente do IFRN (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação às Políticas Acadêmicas da AAI-2025.

Tabela 4 – Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas de Gestão e Políticas de Desenvolvimento Institucional do IFRN

Autoavaliação Institucional 2025				
Dimensões	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
Política de Gestão	55%	51%	55%	67%
Políticas de Desenvolvimento Institucional	65%	75%	66%	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

De maneira mais detalhada dentro do Eixo Políticas de Gestão, encontramos na Tabela 05 o grau de concordância de cada segmento respondente do IFRN (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação às Políticas de Gestão da AAI-2025

Tabela 5 – Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas de Gestão do IFRN

Autoavaliação Institucional 2025				
Dimensões	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
Sustentabilidade Financeira	63%	63%	57%	88%
Políticas de Pessoal	61%	57%	-	-
Organização e Gestão da Instituição	58%	58%	61%	69%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

Com base no quadro 3 e 4, onde o quadro 4, de maneira geral se diferencia na avaliação dos segmentos de maneira geral aos eixos gerais para política de gestão e políticas de desenvolvimento institucional mantendo de maneira geral a média positiva e no quadro 4 se detalha a avaliação dos segmentos para as dimensões sobre políticas de gestão. O quadro 4 indica que a "Política de Gestão" necessita de melhorias, apesar de estar um pouco acima da média, conforme apontado pelos praticamente em todos os segmentos avaliados, o que sugere a necessidade de ações integradas para aprimorar a gestão. Para os dois quadros, observamos a necessidade de aprimoramento em quase

todos os pontos necessitando um olhar nessa avaliação e busca de efetivação das ações de melhoria.

Quadro 3 – Avaliação Geral dos indicadores e recomendações para Políticas de Gestão e Políticas de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÕES	IFRN	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOCIEDADE CIVIL
Política de Gestão	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
Políticas de Desenvolvimento Institucional	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	

Quadro 4 – Avaliação Geral dos indicadores e recomendações para Políticas de Gestão

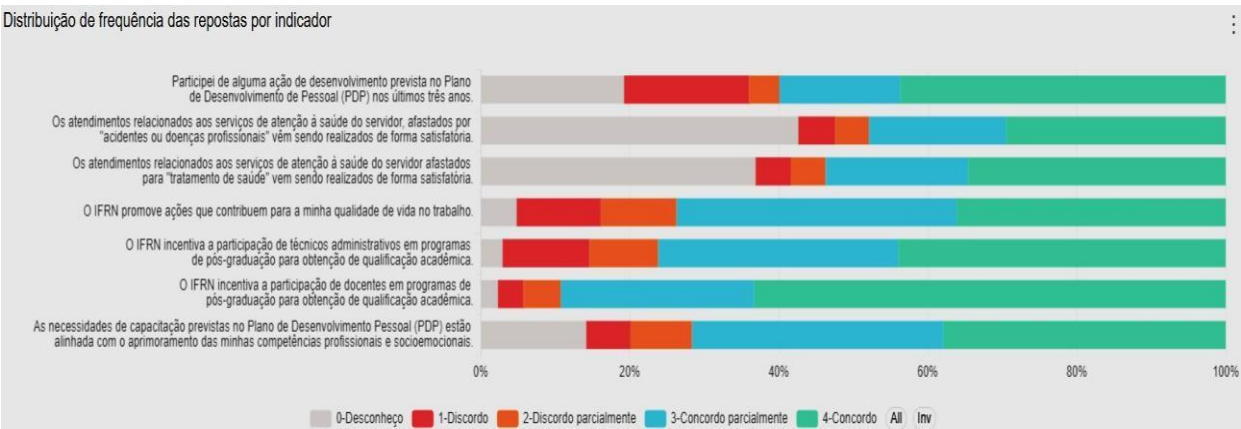
DIMENSÕES	IFRN	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOCIEDADE CIVIL
Sustentabilidade Financeira	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada
Políticas de Pessoal	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento		
Organização e Gestão da Instituição	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

Com base na análise do painel CPA da Autoavaliação Institucional 2025, a Dimensão 5 - Políticas de Pessoal avaliou os seguintes objetivos estratégicos institucionais para o Campus Macau: Alinhamento do Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) às competências profissionais, Incentivo à qualificação acadêmica docente, Incentivo à qualificação acadêmica dos técnicos administrativos, Promoção da qualidade de vida no trabalho, Atendimento em saúde para tratamento médico, Atendimento em saúde ocupacional e Efetividade da participação no PDP.

A Figura 5 apresenta a percepção de concordância da comunidade interna e externa do IFRN em relação à política de gestão .

Figura 5 – Percepção de concordância da Política de Pessoal no Campus Macau do IFRN - 2025.



Conforme mostrado na Figura 5, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") da comunidade do IFRN em relação ao objeto nas politicas de pessoal apresentou variação entre 47% e 89%.

A Tabela 6 apresenta em detalhe os indicadores sobre as politicas de pessoal. Observou-se alta concordância no que se refere a incentivo a qualificação por meio de Pós-graduação, mas há uma necessidade de atenção à saúde do servidor mostrado nas avaliações dos docentes e técnicos.

Tabela 6 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Política de Pessoal do IFRN no Campus Macau - 2025

Autoavaliação Institucional 2025

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhada com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	75%	77%	-	-
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica..	92%	-	-	-

O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	-	80%	-	-
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	85%	80%	-	-
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vem sendo realizados de forma satisfatória.	56%	48%	-	-
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	53%	51%	-	-
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	65%	65%	-	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

O Quadro 5 e a Tabela 4 revela que a análise sistemática das políticas de pessoal do AAI 2025 para o Campus Macau apresenta aspectos consolidados e oportunidades de aprimoramento. Como principal fortaleza, destaca-se o reconhecimento do incentivo institucional à participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica, com recomendação de continuidade da política. Similarmente, o incentivo à qualificação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação também recebeu avaliação positiva para manutenção. Entre os desafios identificados, os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados por acidentes ou doenças profissionais requerem medidas urgentes, apresentando elevado desconhecimento por parte dos respondentes. Outras áreas que necessitam de aprimoramento incluem o alinhamento do Plano de Desenvolvimento Pessoal com as competências profissionais e socioemocionais dos servidores, as ações institucionais para qualidade de vida no trabalho, e a participação efetiva em ações de desenvolvimento previstas no PDP nos últimos três anos. Os atendimentos de saúde para tratamento médico também carecem de melhorias, sinalizando necessidade de revisão dos processos e maior divulgação dos serviços disponíveis.

Quadro 5 – Continuidade das ações para consolidar as Políticas de Pessoal do IFRN.

INDICADORES	IFRN	DOCENTE	TÉCNICO
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhada com o	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada

aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.			
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica..	Pode ser continuada	Pode ser continuada	
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	Pode ser continuada		Pode ser continuada
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vem sendo realizados de forma satisfatória.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

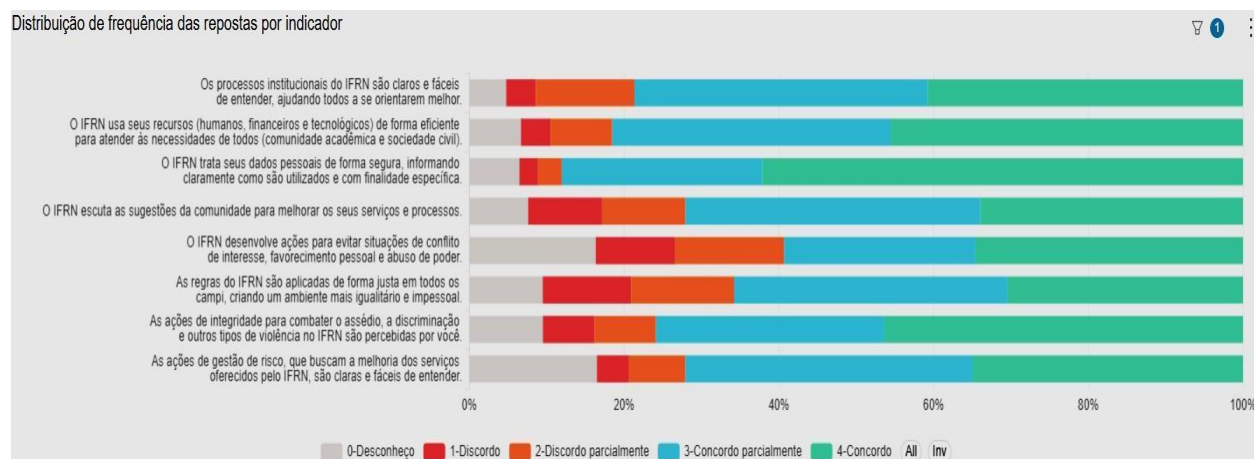
Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição avalia os mecanismos de gestão adotados pelo IFRN para cumprir seus objetivos institucionais, focando na qualidade da gestão democrática, transparência administrativa e eficiência dos processos. Na autoavaliação institucional de 2025, essa dimensão contemplou oito objetivos estratégicos: a clareza das ações de gestão de risco para melhoria dos serviços; a percepção das ações de integridade no combate ao assédio, discriminação e violências; a aplicação justa e igualitária das regras institucionais em todos os campi; o desenvolvimento de ações para evitar conflitos de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder; a escuta das sugestões da comunidade para aprimoramento de serviços e processos; o tratamento seguro de dados pessoais com finalidade específica e transparência; o uso eficiente dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos para atender comunidade acadêmica e sociedade civil; e a clareza dos processos institucionais que facilitem a orientação de toda comunidade. Essa dimensão é fundamental para avaliar a governança institucional, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas, e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão do Instituto.

A Figura 6 apresenta a percepção de concordância da comunidade interna e externa do IFRN em relação à dimensão de Organização e gestão da instituição.

Figura 6 – Percepção de concordância da Política de Organização e Gestão da Instituição no Campus Macau do IFRN - 2025.



De acordo com a Figura 6, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") da comunidade do IFRN em relação ao objeto nas políticas de Organização e Gestão da Instituição apresentou variação entre 59% e 88%.

A Tabela 7 apresenta em detalhe os indicadores sobre as políticas de Organização e Gestão da Instituição. Observou-se alta concordância no que se refere a incentivo a qualificação por meio de Pós-graduação, mas há uma necessidade de atenção à saúde do servidor mostrado nas avaliações dos docentes e técnicos.

Tabela 7 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Política de Organização e Gestão da Instituição do IFRN no Campus Macau - 2025

Autoavaliação Institucional 2025

Indicadores	Segmentos
-------------	-----------

	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	59%	63%	76%	76%
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	66%	66%	81%	71%
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	63%	51%	69%	-
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	51%	59%	61%	-
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	71%	74%	70%	80%
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	73%	88%	88%	98%
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	88%	91%	77%	88%
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor	83%	80%	76%	82%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

O Quadro 6 e a Tabela 7 revela que a análise sistemática das políticas de organização e gestão institucional do AAI 2025 apresenta cenário predominantemente positivo. Destacam-se como fortalezas o tratamento seguro de dados pessoais, a utilização eficiente de recursos institucionais e a clareza dos processos, todos com recomendação de continuidade. Os aspectos operacionais e de gestão demonstram solidez institucional. Como oportunidades de aprimoramento, identificam-se as ações de gestão de risco, as políticas de integridade para combater assédio e discriminação, e a aplicação igualitária das regras entre os campi. A escuta institucional às sugestões da comunidade também necessita de melhorias para fortalecer a governança participativa.

Quadro 6 – Continuidade das ações para consolidar a Organização e gestão da Instituição.

INDICADORES	IFRN	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOCIEDADE CIVIL
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada

dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.					
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

No que se refere à Organização e gestão no IFRN, a percepção Demonstrada pela comunidade é muito positiva com índices acima de 50% em todos os objetivos avaliados, tendo alcance em alguns objetivos 88% .

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A dimensão Sustentabilidade Financeira corresponde à Dimensão 10 do SINAES. Na autoavaliação institucional de 2025 do IFRN, essa dimensão foi avaliada através de 9 objetivos/indicadores que abrangem três grandes eixos temáticos.

O primeiro eixo trata da gestão orçamentária e infraestrutura, avaliando se as condições gerais de limpeza, conservação e funcionamento indicam gastos adequados com manutenção; se as instalações físicas administrativas e acadêmicas estão adequadas; e se o investimento de recursos por aluno em ensino, infraestrutura e materiais é apropriado.

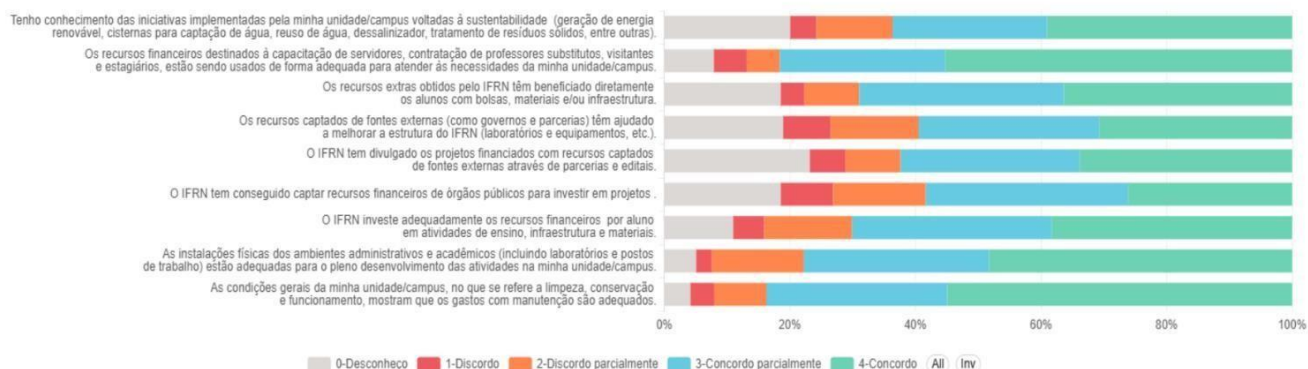
O segundo eixo aborda a captação de recursos externos, analisando a capacidade do IFRN em captar recursos de órgãos públicos para projetos, a divulgação dos projetos financiados por fontes externas, a melhoria da estrutura institucional proporcionada por esses recursos captados, e os benefícios diretos aos alunos através de bolsas, materiais e infraestrutura.

O terceiro eixo enfoca iniciativas de sustentabilidade ambiental, verificando o conhecimento da comunidade sobre implementações voltadas à sustentabilidade como energia renovável, captação de água, reuso, dessalinização e tratamento de resíduos sólidos. Complementarmente, avalia-se o uso adequado dos recursos para capacitação de servidores e contratação de pessoal temporário. Essa dimensão é fundamental para avaliar a capacidade de gestão orçamentária e as estratégias institucionais para garantir a eficácia na utilização e obtenção de recursos necessários ao cumprimento das metas estabelecidas.

A Figura 7 apresenta a percepção de concordância da comunidade interna e externa do IFRN em relação à dimensão de sustentabilidade financeira.

Figura 7 – Percepção de concordância da sustentabilidade financeira no Campus Macau do IFRN - 2025.

Distribuição de frequência das repostas por indicador



De acordo com a Figura 7, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") da comunidade do IFRN em relação ao objeto nas sustentabilidade financeira apresentou variação entre 58% e 84%.

A Tabela 8 apresenta em detalhe os indicadores sobre a dimensão sustentabilidade financeira. A avaliação da concordância na dimensão Sustentabilidade Financeira do Campus Macau revela um panorama heterogêneo. Os indicadores com maior concordância são as condições gerais de limpeza, conservação e funcionamento da unidade e as instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos, ambos com concordância superior a 75% e recomendação de continuidade. Em posição intermediária, encontram-se os indicadores sobre investimento adequado de recursos financeiros por aluno, recursos destinados à capacitação de servidores e conhecimento das iniciativas de sustentabilidade, todos com concordância entre 65% e 70% e necessitando de aprimoramento. Os aspectos mais críticos referem-se à captação de recursos financeiros de órgãos públicos, divulgação de projetos financiados com recursos externos e benefícios diretos aos alunos com recursos extras, sinalizando necessidade de melhorias na gestão e comunicação das políticas de captação e aplicação de recursos externos.

Tabela 8 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Sustentabilidade Financeira no Campus Macau - 2025

Autoavaliação Institucional 2025

Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	85%	86%	83%	-
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	76%	74%	76%	88%
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	76%	83%	66%	-
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	59%	63%	57%	-
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	68%	74%	59%	-
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	61%	60%	59%	-
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	68%	74%	68%	-
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	83%	80%	-	-
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	61%	71%	63%	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Conforme apresentado no Quadro 7, O panorama de recomendações sobre sustentabilidade financeira para o Campus Macau evidencia cenário desafiador. Apenas dois indicadores receberam recomendação de continuidade: manutenção predial e instalações físicas dos ambientes, demonstrando adequação na gestão dos espaços. Sete indicadores necessitam de aprimoramento, concentrando-se principalmente na captação e gestão de recursos externos, divulgação de projetos financiados, investimento por aluno e conhecimento sobre iniciativas de sustentabilidade ambiental. O diagnóstico sinaliza fragilidades nas políticas de diversificação de financiamento,

comunicação institucional sobre gestão financeira e transparência na aplicação de recursos.

Quadro 7 – Continuidade das ações para consolidar a Sustentabilidade Financeira do Campus.

INDICADORES	IFRN	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOCIEDADE CIVIL
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
Os recursos captados de fontes externas (como	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	

governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).					
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada		
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reúso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física

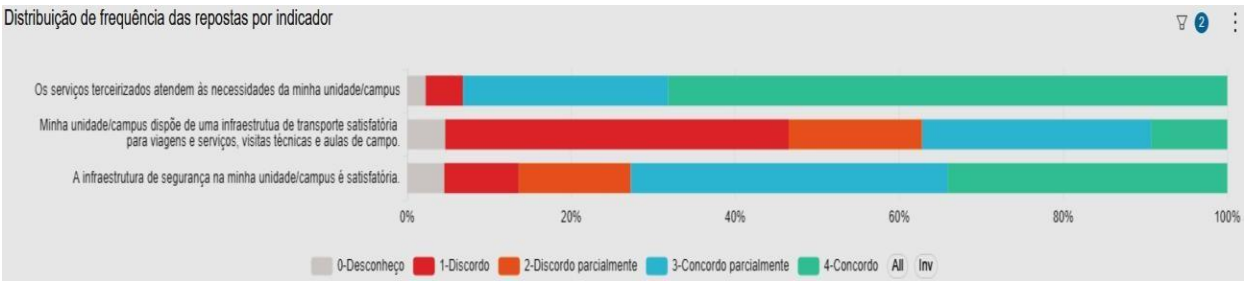
A Dimensão 7 da Autoavaliação Institucional 2025 do IFRN refere-se à Infraestrutura Física e avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre três aspectos essenciais ao funcionamento institucional: a infraestrutura de segurança nas unidades, que engloba medidas de proteção patrimonial, sistemas de vigilância e controle de acesso; a infraestrutura de transporte para viabilizar atividades externas como viagens de serviço, visitas técnicas e aulas de campo; e os serviços terceirizados que dão suporte operacional às unidades, incluindo limpeza, vigilância e manutenção.

A avaliação desta dimensão permite identificar em que medida as condições físicas e os serviços de apoio existentes nas unidades do IFRN atendem às necessidades da comunidade para o desenvolvimento adequado das atividades acadêmicas e administrativas, constituindo elemento fundamental para a qualidade do ambiente educacional e para o cumprimento da missão institucional

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Figura 8 apresenta a percepção de concordância da comunidade interna e externa do IFRN em relação à dimensão de infraestrutura física.

Figura 8 – Percepção de concordância da Infraestrutura Física no Campus Macau do IFRN - 2025.



De acordo com a Figura 8, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") da comunidade do IFRN em relação ao objeto nas infraestrutura física apresentou variação entre 37% e 93%.

A Tabela 9 apresenta em detalhe os indicadores sobre a infraestrutura física do campus Macau. Observou-se alta concordância no que se refere aos indicadores de segurança e servidões terceirizados mas uma muito baixa em transporte.

Tabela 9 – Avaliação e percepção dos segmentos sobre a Infraestrutura física no Campus Macau - 2025

Autoavaliação Institucional 2025				
Dimensões	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade

				Civil
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	72%	91%	82%	-
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	37%	62%	50%	-
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	93%	88%	85%	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

No indicador transporte, notamos que em todos os segmentos tivemos os menores valores e nos outros indicadores tivemos valores bem altos ressaltando a ótima aprovação dos segmentos. Conforme apresentado no Quadro 8, mostraremos a continuidade sobre os indicadores.

Quadro 8 – Avaliação Geral dos indicadores e recomendações para Políticas de Gestão

DIMENSÕES	IFRN	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOCIEDADE CIVIL
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	Necessita de aprimoramento	Requer alguma atenção	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

O eixo de Políticas de Gestão apresenta um cenário diversificado em suas três

dimensões avaliadas. A dimensão de Sustentabilidade Financeira revelou-se um ponto forte institucional, com percepções majoritariamente positivas sobre as condições gerais das unidades no que se refere à limpeza, conservação, funcionamento e adequação dos gastos com manutenção, bem como sobre a adequação das instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos, ambos recebendo recomendação de continuidade das práticas vigentes. Na dimensão de Políticas de Pessoal, a comunidade acadêmica reconheceu como aspectos positivos os incentivos institucionais à participação em programas de pós-graduação, tanto para docentes quanto para técnicos administrativos, assim como as ações que promovem qualidade de vida no trabalho. Contudo, esta mesma dimensão evidenciou fragilidades importantes nos atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, especialmente para tratamento de questões de saúde e acidentes ou doenças profissionais, áreas que demandam atenção prioritária da gestão institucional.

A dimensão de Organização e Gestão da Instituição emergiu como o aspecto mais crítico do eixo de Políticas de Gestão, apresentando necessidade de primoramento em todos os seus indicadores avaliados. As fragilidades concentram-se particularmente na percepção sobre as ações de gestão de risco e melhoria dos serviços oferecidos, nas ações de integridade para combater o assédio, discriminação e outras formas de violência institucional, e na aplicação das regras institucionais de forma justa. Esta avaliação sinaliza que, embora a instituição tenha conquistado estabilidade em suas condições físicas e financeiras, ainda enfrenta desafios significativos na dimensão político-organizacional, especialmente no que concerne à governança, transparência, equidade e ambiente institucional seguro e respeitoso, aspectos essenciais para a consolidação de uma cultura organizacional saudável e democrática.

O eixo de Políticas de Desenvolvimento Institucional, representado pela dimensão de Infraestrutura Física, apresenta perfil semelhante ao observado no eixo anterior: pontos fortes convivem com fragilidades específicas. A infraestrutura de segurança patrimonial e os serviços terceirizados de apoio operacional foram bem avaliados pela

comunidade, demonstrando que a instituição tem conseguido manter padrões adequados nesses aspectos fundamentais ao funcionamento cotidiano das unidades. Entretanto, a infraestrutura de transporte para viabilizar atividades acadêmicas externas constitui-se como fragilidade crítica desta dimensão, limitando a capacidade institucional de oferecer experiências educacionais que transcendam os espaços físicos dos campi, tais como visitas técnicas, aulas de campo e viagens de serviço. Esta lacuna é particularmente preocupante em uma instituição cuja missão enfatiza a articulação entre educação, trabalho e realidade produtiva, exigindo intervenção prioritária para ampliar as condições de mobilidade necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus Macau, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades (pontos fracos) que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 9 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	FORÇAS	
	Percentuais elevados de concordância quanto ao respeito às normas de progressão, afastamentos e concessão de direitos funcionais, indicando percepção de segurança jurídica e previsibilidade nas políticas de pessoal.	A política de pessoal do Campus Macau demonstra-se consolidada e percebida positivamente pela comunidade acadêmica, sobretudo quanto ao respeito às normas de carreira, progressão e concessão de direitos funcionais, o que reforça a sensação de segurança jurídica e previsibilidade entre os servidores. Os resultados da AAI 2025 indicam ainda boa avaliação das ações de capacitação e qualificação, evidenciando a existência de oferta contínua de cursos e incentivos à formação continuada, articulados ao planejamento institucional e aos planos de desenvolvimento de pessoas. Soma-se a isso a percepção

	Boa avaliação das ações de capacitação e qualificação, com oferta frequente de cursos e incentivos à formação continuada, o que	de relações de trabalho predominantemente cooperativas entre equipes e setores, apontando para um ambiente organizacional favorável ao diálogo e à construção coletiva, o que potencializa os efeitos das políticas de pessoal e contribui para a manutenção do clima institucional.
	demonstra alinhamento entre desenvolvimento de pessoas e necessidades institucionais.	
	Indicadores positivos sobre relacionamento interpessoal em setores e equipes, sugerindo ambiente de trabalho cooperativo em grande parte das unidades do campus.	
	FRAGILIDADES	
	- Atendimentos de saúde para servidores afastados por "tratamento de saúde"	As fragilidades apontam necessidade de estruturação mais robusta dos serviços de saúde ocupacional, especialmente no acompanhamento de servidores em situação de afastamento.
- Atendimentos de saúde para servidores afastados por "acidentes ou doenças profissionais"		

Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	FORÇAS	
	Avaliações favoráveis quanto ao modelo de governança participativa, com reconhecimento dos colegiados, instâncias de gestão e espaços de participação, em consonância com o desenho previsto nos documentos institucionais.	As forças estão relacionadas à consolidação de um modelo de governança institucionalizado no IFRN, com conselhos, colegiados,

	Bom desempenho dos itens que tratam da clareza das funções da direção-geral, coordenações e setores, indicando que a comunidade compreende a estrutura de gestão do campus. Resultados positivos	comissões permanentes e instrumentos de planejamento e prestação de contas que ampliam a participação e transparência.
	relativos à transparência em relatórios, reuniões e divulgação de informações institucionais, reforçando a percepção de gestão democrática e informada.	
	FRAGILIDADES	
	Itens com maior concentração em respostas intermediárias ou negativas quanto à integração entre setores (acadêmicos, administrativos e de apoio), sugerindo dificuldades de articulação entre instâncias da gestão.	Os resultados da AAI 2025 no Campus Macau apontam que, embora exista uma estrutura formal de governança consolidada, com colegiados, comissões e instâncias de gestão definidas, parte significativa da comunidade percebe fragilidades na forma como essa organização se concretiza no cotidiano institucional. Destacam-se, entre os itens mais criticados, a limitada integração entre setores acadêmicos, administrativos e de apoio, o que gera retrabalho, desencontro de informações e dificuldades na tramitação de demandas, repercutindo na sensação de morosidade dos processos e na execução de projetos e serviços à comunidade. Além disso, a avaliação evidencia que a comunicação institucional não alcança de maneira homogênea os diferentes públicos (estudantes, docentes, técnicos, terceirizados), fazendo com que decisões, normativas e orientações cheguem por canais distintos e em tempos desiguais, o que fragiliza a transparência percebida e a coerência entre o que está previsto nos documentos institucionais e a experiência diária dos usuários dos serviços do campus.
	Percepção de morosidade em processos administrativos e decisórios, especialmente em demandas que exigem tramitação por múltiplos setores.	
	Sinais de comunicação assimétrica entre os diferentes públicos (estudantes, docentes, técnicos, terceirizados), com informações chegando em tempos e canais distintos.	

Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	FORÇAS	
	Itens com boa avaliação quanto à adequação geral de salas de aula, laboratórios e espaços administrativos para o desenvolvimento das atividades de ensino,	Os resultados da AAI 2025 evidenciam que a comunidade do Campus Macau, em geral, considera a infraestrutura física adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, especialmente no que se refere às salas de aula, laboratórios e setores acadêmico-administrativos, que sustentam o funcionamento regular dos cursos e serviços ofertados. Destacam-se, ainda, a boa disponibilidade de mobiliário, equipamentos e
	pesquisa e extensão.	ambientes de apoio – como biblioteca, espaços administrativos e ambientes destinados a projetos e inovação –, os quais favorecem a realização das atividades pedagógicas e o atendimento à comunidade. Os investimentos realizados nos últimos anos, com ampliação e qualificação de espaços acadêmicos e de convivência, são reconhecidos pelos respondentes como avanços relevantes na consolidação da infraestrutura do campus, reforçando a percepção de um ambiente físico em processo contínuo de aperfeiçoamento. Observam-se, por fim, pontos fortes relacionados à segurança física e aos serviços de apoio terceirizados, percebidos como adequados ao funcionamento cotidiano da instituição, assegurando proteção, limpeza e organização dos ambientes; a infraestrutura de segurança recebe avaliação que respalda sua continuidade, enquanto os serviços terceirizados despontam como o aspecto mais bem avaliado da dimensão, demonstrando efetividade nas atividades de apoio operacional.”
	Percepção positiva sobre disponibilidade básica de equipamentos, mobiliário e ambientes específicos (biblioteca, setores acadêmicos, espaços de atendimento), permitindo a realização das atividades previstas nos cursos.	
	Melhorias recentes em estruturas físicas e de acessibilidade, identificadas por parte da comunidade como avanços em relação a ciclos avaliativos anteriores.	
Avaliação muito positiva sobre os terceirizados e sua atuação		
	FRAGILIDADES	

	Infraestrutura de transportes apresentou fragilidade acentuada.	A fragilidade crítica concentra-se na infraestrutura de transporte, que apresenta desempenho significativamente inferior aos demais indicadores, com avaliações predominantemente negativas ou intermediárias. A insuficiência de veículos, as limitações nas condições de conservação da frota ou as dificuldades na organização e disponibilização do transporte institucional comprometem a realização de atividades pedagógicas essenciais, como aulas de campo, visitas técnicas e viagens de estudo, que são fundamentais para a formação integral dos estudantes e para a integração entre teoria e prática nos cursos ofertados pelo campus. Essa fragilidade impacta negativamente a qualidade da formação, limita o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que demandam deslocamento e evidencia a necessidade de investimento prioritário em ampliação da frota, manutenção preventiva dos veículos e aperfeiçoamento dos processos de gestão do transporte, de modo a atender adequadamente às demandas acadêmicas e administrativas do Campus Macau.
--	--	--

Quadro 12 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	FORÇAS	
	Avaliações favoráveis sobre a capacidade da instituição de manter o	A avaliação geral destaca a capacidade da instituição de preservar o funcionamento básico do campus e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, mesmo em um contexto nacional de restrição orçamentária, o que aponta para uma gestão responsável dos recursos públicos. Observa-se percepção de responsabilidade na aplicação dos recursos, associada ao uso de instrumentos de planejamento, gestão e controle interno alinhados às orientações da administração central, contribuindo para maior transparência e coerência nas decisões orçamentárias. Além disso, a comunidade reconhece iniciativas de racionalização de gastos e de uso mais eficiente de recursos materiais e serviços, indicando esforço institucional em conciliar limitações financeiras com a manutenção da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
	funcionamento básico do campus, assegurando continuidade das atividades acadêmicas e administrativas mesmo em cenários de restrição orçamentária nacional.	
	Percepção de responsabilidade na aplicação dos recursos, com planejamento e acompanhamento por meio de instrumentos de gestão e controle interno, em consonância com as orientações da administração central	
Reconhecimento de iniciativas de racionalização de gastos e de utilização mais eficiente de recursos materiais e de serviços.	FRAGILIDADES	

Itens com avaliações mais críticas quanto à suficiência do orçamento para investimentos em infraestrutura, equipamentos e melhoria de serviços de apoio estudantil.	As fragilidades identificadas na AAI 2025 do Campus Macau concentram-se, sobretudo, nas limitações orçamentárias para investimentos em infraestrutura, equipamentos e melhoria dos serviços de apoio estudantil, o que restringe a capacidade de qualificação e expansão das condições de oferta. A avaliação registra percepções mais críticas quanto à suficiência do orçamento, evidenciando a dependência quase exclusiva de recursos do orçamento público federal e a baixa diversificação de fontes de financiamento e de parcerias estruturadas, cenário que torna a instituição mais vulnerável a oscilações e contingenciamentos nacionais. Além disso, emergem sinais de insegurança da comunidade quanto à previsibilidade de recursos para projetos de médio e longo prazo, especialmente em iniciativas de expansão de cursos, serviços e melhoria da infraestrutura, o que tende a dificultar o planejamento institucional e a execução de ações estruturantes.
Percepção de dependência quase exclusiva do orçamento público federal, com baixa diversificação de fontes de financiamento e de parcerias estruturadas.	
Sinais de insegurança da comunidade quanto à previsibilidade de recursos para projetos de médio e longo prazo, especialmente em áreas de expansão de cursos e serviços.	

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e monitoráveis. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do *Campus Macau* no próximo ciclo.

Quadro 13 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
	Atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" apresentam baixa avaliação (média 2,11), indicando insuficiência nas ações de apoio psicossocial e prevenção ao adoecimento	Fortalecer parceria com SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) para ampliação de atendimentos especializados no campus ou facilitação de acesso	Direção-Geral / Coordenação de Gestão de Pessoas	DEZ/2026
		Realizar diagnóstico das principais causas de afastamento por saúde e propor ações preventivas específicas para o contexto do campus.	Coordenação de Gestão de Pessoas / SIASS	DEZ/2026
		Oferecer capacitações sobre saúde mental, ergonomia e prevenção de doenças ocupacionais para todos os servidores.	Coordenação de Gestão de Pessoas / DIGPE	DEZ/2026

Quadro 14 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Itens com maior concentração em respostas intermediárias ou negativas quanto à integração entre setores (acadêmicos, administrativos e de apoio), sugerindo dificuldades de articulação entre instâncias da gestão.	-Criar comitê de integração intersetorial, composto por representantes de setores acadêmicos, administrativos e de apoio, para promover diálogo sistemático e articulação de demandas transversais. - Implementar reuniões mensais de alinhamento entre coordenações acadêmicas e administrativas para planejamento conjunto e resolução de gargalos operacionais. - Mapear processos institucionais que envolvem múltiplos setores (matrícula, certificação, projetos, eventos, aquisições), identificando pontos de falha na integração e propondo fluxos integrados. - Desenvolver sistema ou ferramenta de gestão compartilhada de demandas (gestão à vista, SUAP, planilhas colaborativas) para aumentar a visibilidade e o acompanhamento conjunto de processos entre setores. - Capacitar gestores e servidores em gestão de processos integrados, trabalho colaborativo e comunicação interpessoal para fortalecer a cultura de cooperação intersetorial.	Direção-Geral / Coordenações de todas as áreas Direção-Geral / Coordenações Assessoria de Planejamento / Coordenações Coordenação de TI / Direção-Geral Coordenação de Gestão de Pessoas	DEZ/2026
	Percepção de morosidade em processos administrativos e decisórios, especialmente em demandas que	- Realizar diagnóstico de tempo médio de tramitação dos principais processos administrativos do campus (matrícula, certificação, afastamentos, compras, contratações), identificando gargalos.		

	exigem tramitação por múltiplos setores.	- Simplificar e padronizar fluxos de processos administrativos, eliminando etapas redundantes e definindo prazos máximos de tramitação para cada setor envolvido. - Implementar sistema de acompanhamento de processos com notificações automáticas para setores responsáveis, alertando sobre prazos e pendências. - Delegar competências decisórias para coordenações e setores em processos de baixa complexidade, reduzindo a centralização na Direção-Geral e acelerando decisões operacionais.		
	Sinais de comunicação assimétrica entre os diferentes públicos (estudantes, docentes, técnicos, terceirizados), com informações chegando em tempos e canais distintos.	- Criar Plano de Comunicação Institucional do campus, definindo canais oficiais, públicos prioritários, periodicidade e responsáveis pela comunicação de decisões, normativos e informações institucionais. - Centralizar informações institucionais em plataforma única e acessível a todos os públicos (site do campus, portal SUAP, murais digitais), com atualização sistemática e organização por categorias. - Implementar sistema de envio de comunicados simultâneos para todos os públicos (e-mail institucional, push no SUAP, redes sociais, murais físicos), garantindo isonomia no acesso à informação. - Criar canais de comunicação específicos e inclusivos para trabalhadores terceirizados, garantindo que recebam		

		informações institucionais relevantes (eventos, normativas, segurança, direitos).		
		- Realizar diagnóstico periódico (semestral ou anual) sobre a efetividade dos canais de comunicação junto aos diferentes públicos, ajustando estratégias conforme necessidades identificadas.		

Quadro 15 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Infraestrutura de transportes apresentou fragilidade acentuada, com avaliação crítica da comunidade quanto à disponibilidade, condições e organização dos veículos para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.	- Realizar diagnóstico detalhado da demanda real de transporte do campus, levantando junto às coordenações de cursos e setores a necessidade de deslocamentos para atividades acadêmicas e administrativas. - Solicitar à Reitoria a ampliação da frota de veículos do campus ou redistribuição de veículos ociosos de outras unidades, apresentando estudo técnico de demanda e justificativa pedagógica. - Estabelecer parceria com a Prefeitura Municipal, órgãos estaduais ou empresas locais para compartilhamento de transporte em atividades específicas (visitas técnicas, eventos, aulas de campo). - Criar relatório semestral de uso de transportes, apresentando à comunidade dados sobre quantidade de viagens realizadas, cursos/setores atendidos, veículos em manutenção e demandas não atendidas, para transparência e	Direção-Geral / Coordenação de Administração / Coordenações Acadêmicas Direção-Geral / Coordenação de Administração Direção-Geral / Coordenação de Extensão Coordenação	Dez/2026

		acompanhamento. - Implementar programa de manutenção preventiva periódica da frota existente, garantindo que os veículos disponíveis estejam sempre em condições adequadas de uso e segurança. - Buscar recursos orçamentários específicos (emendas parlamentares, programas federais, parcerias) para aquisição de novos veículos ou contratação eventual de transporte terceirizado para atividades de grande demanda. - Estimular o planejamento integrado de atividades externas entre cursos e projetos, promovendo compartilhamento de transporte e otimização da frota disponível (ex.: visitas técnicas conjuntas, eventos integrados).	de Administração / Direção- Geral Coordenação de Administração / Setor de Manutenção Direção-Geral / Assessoria de Planejamento Coordenação Acadêmica / Coordenações de Cursos	
--	--	--	--	--

Quadro 16 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Itens com avaliações mais críticas quanto à suficiência do orçamento para investimentos em	- Apresentar à Reitoria proposta de redistribuição orçamentária ou suplementação de recursos para o campus, fundamentada em diagnóstico das necessidades	Direção-Geral	DEZ-26

	infraestrutura, equipamentos e melhoria de serviços de apoio estudantil.	críticas e em dados da AAI 2025. - Priorizar o uso dos recursos disponíveis em ações com maior impacto na permanência e êxito dos estudantes (assistência estudantil, laboratórios, bibliotecas, TI, transporte). - Participar ativamente do processo de elaboração da proposta orçamentária anual do IFRN (LOA), apresentando demandas fundamentadas do campus para infraestrutura, equipamentos e políticas estudantis. - Buscar recursos complementares via emendas parlamentares (federal, estadual e municipal), apresentando projetos específicos alinhados às prioridades institucionais e às demandas da comunidade.	Direção-Geral / Coordenação de Administração Direção-Geral Direção-Geral / Assessoria de Relações Institucionais/ Reitoria	
	Percepção de dependência quase exclusiva do orçamento público federal, com baixa diversificação de fontes de financiamento e de parcerias estruturadas.	- Criar Núcleo de Captação de Recursos e Parcerias do campus, responsável por prospectar editais, fomentos, parcerias público-privadas e acordos de cooperação técnica. - Mapear potenciais parceiros estratégicos (empresas, prefeituras, órgãos públicos, fundações, associações) para estabelecimento de convênios, doações, patrocínios	Direção-Geral / Coordenação de Pesquisa e Extensão Coordenação de Extensão / Direção-Geral	DEZ-26

		e projetos colaborativos. - Incentivar e apoiar docentes e pesquisadores na submissão de projetos a editais de fomento (CNPq, CAPES, FINEP, FAPs, fundações privadas), oferecendo suporte institucional na elaboração de propostas. -Estruturar projetos de prestação de serviços, consultoria e cursos de extensão remunerados, dentro dos limites legais, como forma de geração de recursos próprios para reinvestimento institucional. - Fortalecer a Fundação de Apoio do IFRN como parceira estratégica para captação e gestão de recursos de projetos de pesquisa, extensão e inovação do campus.	Coordenação de Pesquisa / Assessoria de Planejamento Coordenação de Extensão / Direção-Geral Direção-Geral / Coordenação de Pesquisa	
	Sinais de insegurança da comunidade quanto à previsibilidade de recursos para projetos de médio e longo prazo, especialmente em áreas de expansão de cursos e serviços	- Elaborar Plano Plurianual de Investimentos do campus (2026-2029), alinhado ao PDI institucional, com priorização de projetos, cronogramas e estimativa de recursos necessários. - Divulgar amplamente o planejamento orçamentário anual e plurianual do campus, incluindo previsão de receitas, despesas, investimentos priorizados e fontes de financiamento, garantindo transparência à comunidade. - Criar instância participativa (conselho de planejamento ou comissão orçamentária) com representação de estudantes, docentes e técnicos para discussão de prioridades de investimento do campus.	Direção-Geral / Assessoria de Planejamento / Coordenações Direção-Geral / Assessoria de Planejamento / Comunicação Direção-Geral	DEZ- 26

		-Condicionar propostas de expansão de cursos e serviços à		
--	--	--	--	--

		- Apresentação de estudo de viabilidade financeira, garantindo sustentabilidade orçamentária e previsibilidade de recursos antes da implantação. - Comunicar sistematicamente à comunidade os limites orçamentários do campus, as restrições impostas pelo contexto fiscal nacional e as estratégias adotadas para otimização de recursos e captação complementar.	Direção-Geral / Assessoria de Planejamento / Coordenação Acadêmica	

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo de autoavaliação institucional 2025 representou momento significativo para o Campus Macau, marcado pela retomada sistemática das atividades da CPA após período de descontinuidade. A participação da comunidade, embora aquém do ideal em alguns segmentos, permitiu diagnóstico aprofundado de forças e fragilidades institucionais para fundamentar o planejamento de ações de melhoria no próximo triênio.

Os principais desafios enfrentados incluíram a reorganização da CPA após mudanças na composição, com comprometimento da memória institucional e necessidade de capacitação de novos membros. A quantidade expressiva de indicadores demandou tempo considerável para análise, enquanto a limitação de disponibilidade dos membros, que acumulam múltiplas atividades, impactou a celeridade do trabalho. A dificuldade de articulação intersetorial e o ceticismo de parte da comunidade quanto à efetividade da autoavaliação também configuraram desafios relevantes.

As lições aprendidas reforçaram a necessidade de preservação da memória dos processos avaliativos através de documentação sistemática, repositórios digitais e transições planejadas. Ficou evidente que a participação não ocorre espontaneamente, demandando estratégias diferenciadas de mobilização para cada segmento, enquanto o tratamento adequado dos dados exige domínio de ferramentas estatísticas e capacidade de síntese.

Para aprimoramento do próximo ciclo, torna-se essencial institucionalizar processos através de Regimento Interno, repositório digital, cronograma sincronizado com o calendário acadêmico e ritual de transição. As estratégias de engajamento devem ser diversificadas, incluindo campanhas específicas, momentos presenciais e parcerias com lideranças. A capacitação permanente dos membros e o acompanhamento sistemático das ações demonstrarão o compromisso institucional com a

retroalimentação.

A integração efetiva da autoavaliação ao planejamento institucional evitará que a AAI seja percebida como atividade burocrática, enquanto a divulgação ampla dos resultados e das ações de melhoria implementadas manterá a credibilidade e o engajamento. Os resultados apontam necessidade urgente de enfrentamento da sobrecarga de trabalho nas políticas de pessoal, melhoria da comunicação e fluxos institucionais, e ações prioritárias na infraestrutura de transporte para viabilizar atividades formativas. A postura proativa na captação de recursos complementares pode ampliar a capacidade de investimento institucional.

O ciclo 2025 representou momento de retomada, aprendizado e renovação do compromisso com a qualidade institucional. As lições aprendidas, sugestões e perspectivas constituem patrimônio valioso que orientará o trabalho nos próximos ciclos, contribuindo para que o Campus Macau avance em direção aos objetivos de excelência acadêmica, inclusão social e relevância regional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4860>

Documento Digitalizado Público

Relatório parcial CPA - Campus Macau - Versão corrigida.

Assunto: Relatório parcial CPA - Campus Macau - Versão corrigida.
Assinado por: Thiago Valente
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Thiago Valente Lima Alexandre, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/07/2026 20:15:56.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/07/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2636847
Código de Autenticação: 9ec9d43aef

